

O absenteísmo entre os profissionais de enfermagem: revisão de literatura

Absenteeism among nursing professionals: literature review

M. E. C. F. Santiago^{1*}; R. E. A. Paiva²

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Potiguar – UnP, Campus Natal/RN E-mail: elizabeth55_@hotmail.com

²Mestre em Enfermagem e professor do curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN, Campus Natal Central/RN. Email: ramon.paiva@ifrn.edu.br

* E-mail: elizabeth55_@hotmail.com

(Recebido em 01 de dezembro de 2016; aceito em 01 de maio de 2017)

RESUMO

Absenteísmo é o termo que se atribui as faltas dos profissionais no local de trabalho, sendo esta ausência por diversas causas. As situações inseguras e inapropriadas no trabalho, bem como os agentes estressores podem provocar inúmeros episódios que condicionam o absenteísmo, sendo este o responsável nos problemas para a equipe de enfermagem. O propósito deste estudo é compreender as causas de absenteísmo e observar suas consequências para os profissionais de enfermagem. O método de pesquisa utilizado para seu desenvolvimento trata-se de uma revisão de literatura com características qualitativas e descritivo-analíticas, realizada através de consultas aos bancos de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), sendo selecionados sete artigos publicados entre 2004 e 2012, disponíveis em português utilizando-se dos descritores absenteísmo, enfermagem e acidentes de trabalho. O absenteísmo e a saúde do trabalhador, além da sobrecarga de trabalho, estão associadas às situações inadequadas das atividades laborais, sendo uma das principais causas que acarretam ao absenteísmo, além das doenças relacionadas ao trabalho e outras patologias e motivos de natureza familiar, pessoal, dificuldades financeiras e baixo incentivo para trabalhar também são causas que levam o trabalhador a se ausentar do trabalho. Por fim, conforme analisados os resultados, podemos considerar alguns motivos que causam o absenteísmo, trabalho sobrecarregado, desgaste do trabalhador, dimensionamento inadequado, autorizações médicas, afastamento de trabalho, as ocorrências de acidentes e adoecimentos laborais, jornada de trabalho excessiva, alterações psicológicas e o descontentamento com o trabalho.

Palavras chave: Absenteísmo. Acidentes de trabalho. Profissionais de enfermagem.

ABSTRACT

Absenteeism is term to the lack of professionals in workplace, and this absence for various reasons. The unsafe and inappropriate situations in the work and stressors agents can provoke various episodes that condition the absenteeism. It is cause the problems for the nursing team. The purpose of this study is to understand the causes of absenteeism and to observe its consequences for nursing professionals. The method was used literature review with qualitative and descriptive-analytical characteristics. The search used virtual databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Nursing Databases (BDENF). The number of articles selected were seven. They were published between 2004 and 2012, available in Portuguese using the descriptors absenteeism, nursing and work accidents. The inadequate situation encountered was overwork. The main cause of absenteeism were occupational diseases, personal problems, financial difficulties and low incentive to work are also causes absent from work. Finally, we can consider some reasons that cause absenteeism after reading the articles found, overloaded work, employee wear and tear, inadequate sizing, medical authorizations, work withdrawal, accidents and work-related illnesses, excessive work hours, psychological and Discontent with work.

Keywords: Absenteeism. Accidents at work. Nursing professionals.

1 INTRODUÇÃO

Absenteísmo é o termo que se atribui as faltas dos profissionais no local de trabalho, sendo esta ausência por diversas causas. As situações inseguras e inapropriadas no trabalho, bem como os agentes estressores podem provocar inúmeros episódios que condicionam o absenteísmo, sendo este o responsável nos problemas para a equipe de enfermagem. Quando um profissional na equipe de enfermagem não comparece para o trabalho, os demais acabam sendo sobrecarregados, o que requer uma execução na assistência de forma rápida para que seja atendida toda a demanda^[1].

O absenteísmo além de adoecimento causa várias outras consequências consideráveis que contribui para a diminuição na assistência de qualidade, acarretando agravo para os pacientes e estresse e contrariedade para os profissionais de enfermagem, predispondo situações de insegurança no trabalho, podendo resultar em acidentes^[2].

Deste modo, conhecer os muitos aspectos e razões do absenteísmo, perante diferentes concepções permite analisar de forma integral a problemática, para que sejam compreendidas as medidas efetivas e de prevenção que concedam uma

comodidade no ambiente laboral ao trabalhador, em exclusivo aos profissionais de enfermagem.

Objetivando através desse estudo, compreender as causas de absenteísmo e observar suas consequências para os profissionais de enfermagem.

2 MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura com características qualitativas e descritivo-analíticas, realizada através de consultas aos bancos de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram selecionados sete artigos publicados entre 2004 e 2012, disponíveis em português. Foram usadas as palavras-chave: absenteísmo, acidentes de trabalho e enfermagem.

3 RESULTADOS

Lemos, Rennó e Passos^[7], mostram a ligação do absenteísmo com a saúde do trabalhador e a sobrecarga de trabalho, onde as situações inadequadas nas atividades laborais são uma das principais causas que acarretam ao absenteísmo. Isto porque, acontece a acumulação de atividades quando um profissional se ausenta, gerando um espaço vazio na equipe, sobrecarregando os demais que se sentem por vezes insatisfeitos e dessa forma ocasionando prejuízo na saúde destes profissionais, que terminam se ausentando do trabalho.

As doenças relacionadas ao trabalho também são relatadas como elementos que ocasionam o absenteísmo do trabalhador de enfermagem, em razão da frequência das doenças crônicas e recidivas, de tratamento difícil, podendo propiciar incapacidades para a vida^[1]. Em contrapartida, outras patologias e motivos de natureza familiar, pessoal, dificuldades financeiras, transporte, baixo incentivo para trabalhar também são causas que levam o trabalhador a se ausentar^[2, 3].

O absenteísmo vem sendo observado pelos resultados negativos que causa rotineiramente ao trabalho dos profissionais de enfermagem. As dificuldades vivenciadas pela enfermagem durante seu trabalho, somado aos problemas

particulares, levam a uma sensação de desânimo e descontentamento, ocasionando o absenteísmo que leva a interferir de forma direta na capacidade da assistência concedida ao pacientes^[4,5].

Desse modo, as causas e motivos para o absenteísmo são complexos e nem sempre estão exclusivamente no trabalhador, mas sim na estrutura organizacional. As circunstâncias mais perceptíveis é a carente supervisão, falta de incentivo e estímulo as situações desagradáveis de trabalho, a escassa inserção do empregado com a organização, assim como suas influências psicológicas^[3,6].

Os autores acima ressaltam que o absenteísmo também pode estar relacionado de forma íntima com o sentimento de insatisfação ao local e as situações de trabalho. Destaca-se assim, a necessidade de serem efetuadas observações sistemáticas das ausências não previstas na equipe de enfermagem, tal como, a carga de trabalho desses profissionais. Essas informações irão amparar o planejamento de recursos humanos para a enfermagem e proporcionarão uma melhora nas situações de trabalho, de maneira a refletir satisfatoriamente na assistência prestada ao cliente^[3,6].

4 DISCUSSÃO

Conforme a pesquisa e analisando os resultados, podemos considerar alguns motivos que causam o absenteísmo, como, trabalho sobrecarregado, desgaste do trabalhador, dimensionamento inadequado, autorizações médicas e afastamento de trabalho, as ocorrências de acidentes e adoecimentos laborais, jornada de trabalho excessiva, alterações psicológicas e o descontentamento com o trabalho^[1,6,7].

Assim sendo, o dimensionamento do pessoal de enfermagem é uma ferramenta que pode servir como análise sistemática das faltas laborais, que pode identificar descrever e analisar, ou seja, no intuito de promover a organização no trabalho e programar os recursos na enfermagem, além disso, para contribuir e aumentar os questionamentos da enfermagem diante da administração local, com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho, competência na assistência de forma segura e participativa^[3].

As razões que provavelmente levem o trabalhador a se ausentar do local laboral devem ser vistos na tentativa de perceber o que pode estar ocasionando a não

adequação desses profissionais ao seu ambiente de trabalho. Tendo em vista essas informações para uma adaptação de forma satisfatória, melhoria da qualidade de vida no trabalho e por fim, não menos importante, garantir o desenvolvimento positivo na assistência ao paciente^[2,4].

REFERÊNCIAS

- 1- Martinato, MCNB, Severo DF, Marchand, EAA, Siqueira, HCH. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev. Gaúcha Enfermagem [Internet]*. 2010 [acesso em 15 Jul 2016];3(11):160-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a22v31n1.pdf>
- 2- Giomo, DB, Freitas, FCT, Alves, LA, Robazzi, MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. *Rev. Enferm. UERJ [Internet]*. 2009 [acesso em 09 Set 2016];17(1):24-29. Disponível em: www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a05.pdf
- 3- Nicola, AL. *Dimensionamento de pessoal de enfermagem no Hospital Universitário do oeste do Paraná*. 2004. 153 f. Dissertação (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo [Internet]. 2004 [acesso em 17 jul 2016]. Disponível em: file:///C:/Users/Atec/Downloads/NICOLA_AL.pdf
- 4- Kurcganct, P, Melleiro, MM, Tronchin, DMR. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. *Rev. Bras. Enferm [Internet]*. 2008 [acesso em 29 Out 2016];61(5):539-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a02v61n5.pdf>
- 5- Inoue, KC, Matsuda, LM, Silva, DMPP. Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. *Ciênc. Cuid. Saúde [Internet]*. 2008 [acesso em 19 Out 2012];7(1):11-17. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6554/3870>
- 6- Costa, FM, Vieira, MA, Sena, RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. *Rev. Bras. Enferm [Internet]*. 2009 [acesso em 01 Set 2016];62(1):38-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>
- 7- Lemos, MC, Rennó, CO, Passos, JP. Absenteísmo na equipe de enfermagem: uma revisão de literatura. *R. pesq.: cuid. fundam. Online [Internet]*. 2012 [acesso em 31 Out 2016];(Ed Supl):13-16. Disponível em: <file:///C:/Users/Atec/Downloads/1698-10320-1-PB.pdf>